

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44

ANNO IX

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 1 de Dezembro de 1888

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....38000  
(Pelo correio) Semestre.....78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 233

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

**E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.**

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e che  
ga a 15 e 30.  
Para Lagos—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e  
26.  
Para Cannes-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29;  
chega a 8, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30;  
chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theropolis e Santa Izabel—todas  
as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha condão tam  
bem malas para S. Miguel, Açores, Ter  
ceiras e Hapocotoy. O da Laguna—para S. Jo  
sé, Santa Theresa, Anguina, S. Joaquin  
da Costa, da Serra, Corubentão e Campo  
Novos. O da Cannes-Vieiras—para Santa  
Antonio, Lages, Fregal, Monte Alegre  
e Ribeirão. O da Laguna—para Santa  
Izabel, Garopaba, Itaipava, Itajaí, Ita  
tuba, Azambuja, e para as terras de  
guarana e Imaruhy.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro  
nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa proceden  
cia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do  
sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Ale  
gre com escala por Santos, Desterro, Rio  
Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por  
Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francis  
co, Desterro, Rio Grande e Pelotas, condu  
zindo na volta passageiros e malas de Mat  
to-Grosso.

A de 11 é da linha intermediária até  
Montevideo, conduzindo malas e passagel  
ros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com  
escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S.  
Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUMATA, encarregado deste  
servico, segue para o norte da provincia  
nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por  
Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Join  
ville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(37)

GUY DE MAUPASSANT

## YVETTE

TRADUÇÃO DE \*\*\*

VI

Em seguida, chegou-o ao nariz de Yvette, que se suffocava.

— Bom, ella respira. Isso não será coisa alguma, disse o rapaz.

E, com esse liquido de cheiro violento, banhou-lhe as fontes, as faces o pescoço.

Depois, fez um signal á criada, para que desapertasse a moça, e, quando ella ficou apenas de saia e camisa, pegou-a nos braços, commovido pelo odor d'esse corpo quasi nú, pelo contacto d'essa carne, pela tumidez d'esses seios occultos, elle procurava

## NOTICIARIO

Reunio-se hontem o Jury da Exposição Provincial, sendo conferidos a diversos expositores medalhas, menções honrosas, etc., devendo opportunamente apparecerem publicados os nomes de todos esses expositores cujos productos acabam de ser galardoados, em virtude do certamen industrial ha pouco terminado nesta capital.

Hontem á tarde, voltou da Laguna o vapor *Humaytd.*

O *Correio Mercantil* de S. Paulo publica o seguinte telegramma:

«SANTOS, 19. — Chegou hontem a este porto, procedente de Hamburgo, o paquete allemão *Antilope*, capitão *Peters*.

Pelas 12 horas, hontem de 13 para 14, avistado do Cabo Frio, avistado dos luzeiros enormes, suppoz o capitão Peters serem o indício de navio incendiado.

Resolveu approximar-se e reconheceu em breve que se tratava não de um incendio, mas de um pedido de soccorro.

Era o palhabote nacional *Joven Elvira*, da praça da Bahia, que a 4 do corrente sahira do Rio de Janeiro para Villa Nova, provincia de Sergipe, em lastro de areia, e que a 10, accossado por violento temporal, perdera os dous mastros e começára a fazer agua.

Resolheu approximar-se e reconheceu em breve que se tratava não de um incendio, mas de um pedido de soccorro.

Era o palhabote nacional *Joven Elvira*, da praça da Bahia, que a 4 do corrente sahira do Rio de Janeiro para Villa Nova, provincia de Sergipe, em lastro de areia, e que a 10, accossado por violento temporal, perdera os dous mastros e começára a fazer agua.

O capitão Peters deitou dous botes ao mar e correu em auxilio das pessoas existentes a bordo do palhabote, que cada momento parecia submergir-se.

Essas pessoas eram o capitão e familia composta de duas senhoras e duas crianças, e mais 6 tripolantes.

Foram todos salvos pelo capitão Peters, não se podendo salvar os objectos que estavam a bordo, porque o mar não permittia viagens successivas dos botes.

O palhabote submergiuse tres horas depois de salvas as pessoas que tinha a bordo.

Chama-se Manuel Augusto de Andrade o capitão e disse ao sr. guarda-mór da alfandega que se reconheceu o capitão Peters.

nosso correspondente.

## DIREITO INCONTROVERSO

A questão está sendo discutida no Espirito-Santo, e é assim relatada pela *Provincia*:

«Lourenço Pinto da Rocha, lavrador e residente na freguezia de Cariacica, teve a infelicidade de enviivar, ficando com 3 filhos menores.

Um parente da falecida esposa de Lourenço Pinto entendeu, fundando-se em pretextos futeis, requerer ao juiz competente para assignar tutela pelos 3 filhos de Lourenço.

Este, escudado na lei e no direito natural, veio a juizo protestar e pedir que fosse-lhe dada a tutoria dos seus filhos.

Para destruir desabonadoras allegações contra si feitas, Lourenço Rocha juntou a seu requerimento um attestado firmados por dignos commerciantes e lavradores daquela freguezia, abonando o seu comportamento.

O juiz municipal suplente, Domingos Netto, como era natural, despachou favoravelmente o requerimento de Lourenço.

Consta, porém, que foi intentado um recurso para o juizo de direito, afim de ser reformado aquelle despacho strictamente legal.

co com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

## AS VIOLETAS

Cada dia se descobrem utilidades na formosa flor, a mais modesta e a mais galante, a que menos cuidados requer e a mais perfuma.

O anno passado chegou a causar espanto o grande consumo dado em Pariz a essas flores. Soube-se então que as parisienses, mais desejosas de conservar a sua mocidade, as empregavam para infusão em leite e todos os dias lavavam com esse preparado o rosto, o collo e as mãos.

Descobriram ter sido essa a receita da imperatriz Jo-

sephina, que por isso conservou admiravelmente a sua formosura.

co com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

Sob o titulo *a pesca de um rapaz*, contam folhas portuguezas:

«Ha dias, na Costa Nova, tratava-se de recolher uma rêde atulhada de sardinha, quando se lhe rompe o sacco de encontro á areia.

N'essa occasião, em que temos sido testemunhas de lances verdadeiramente dramaticos, homens, mulheres e rapazio, empunhando pequenas rêdes, canastras, costas e contras para o mar, que estava a trasbordar de sardinha e esta pobre gente vai com a mesma altivez de quem visa terreno de propriedade sua.

Uma onda, porém, ergue parede, fórma arco, abre a bocca enorme para engolir a turba, derruba os mais fracos de pernas, e embrulha-os de encontro á praia como se fossem tiras de farrapos. E' n'este momento de extrema anciedade e atrapalhação que um pescador, tendo mergulhado mais uma vez o seu *enzalabar*, a ha-o pesado, exulta, de contentamento, puxa-o para secco, como quem vai despejar grande lanço de sardinha, e é então que descobrimos um va-

pa... a as-

uir á bocca, levou-a, tremulo, para a cama.

Logo, porém, que Yvette ficou de cama, elle mostrou-se muito pallido.

«Ella vai tornar a si, disse o rapaz, isso não é cousa alguma.»

Porque elle ouvia-a respirar continua e regularmente. Porém, notando que todos os homens convergiam os olhares para Yvette, estendida no leito, sentio uma irritação ciumenta, que fê-lo estremecer, e dirigindo-se a elles:

— Meus senhores, somos demais aqui n'este quarto; queiram deixar-nos sós. O sr. Saval eu, com a marqueza.

Fallava com um tom secco e cheio de authority. Os outros sahiram sem demora.

Mme. Obardi gritava:

— Salve-a!... Oh! Salve-a!...

Servigny, voltando-se, deparou com uma carta sobre a mesa.

Tomou-a immediatamente e leu o endereço. Comprehendeu tudo e re-

ctio: «Talvez não seja preciso que a marqueza tenha conhecimento d'isto.» E rasgando o envelope, percorreu com a vista as duas unicas linhas escritas:

«Morro para não prostiauir-me.

YVETTE.

«Adeus, cara mamãe. Perdão.»

— Diabo, pensou elle, isto carece de reflexão. E escondeu no bolso o bilhete.

Depois, acercando-se do leito, percebeu logo que a moça reconhecera-o; mas que de vergonha, não ousava fallar-lhe.

A marqueza, agora, cahida de joelhos, tendo a cabeça aos pés da cama, chorava. De repente exclamou: «Um medico, é preciso um medico!»

Servigny, que conferenciára baixinho com Saval, disse-lhe: «Não está acabado. Espere, e por um minuto, só por um minuto, eu prometto que eu abraçarei-a, que eu vou voltar a

E o barão, levantando Mme. Obardi pelo braço, levou-a para fora.

Então, Servigny, assentando-se junto da cama, pegou a mão de Yvette dizendo-lhe: «Mam'zelle, escuta-me...»

Ella não respondeu. Sentia-se tão bem, tão dócemente, tão quentamente deitada, que não queria mover-se, não queria fallar mais, mas sempre vive assim. Um bem estar infinito invadira-a, tão agradavelmente, que já ella encontraria igual.

O ar quente da noite penetrando em virações, rapidas e serenas, bafejave o rosto de um modo exquisito perceptível. Era uma caricia, e a coisa semelhante a um osculo to, como o abanar lento e uma ventarola feita de todas as arvores e de todas as folhas no ar, da bruma dos regatos, bem de todas as flores, por aí, e de baixo no queima, e as da trepadeira e



phyxia, esquece-se do perigo em que esteve o pobrezinho, irrita-se contra a propria infelicidade e desata a rogar pragas!

Lê-se nos jornaes francezes:

Em Puy um medico receitou para uma menina, Mlle. Riviere, que soffria de dores nevralgicas, umas capsulas de sulphato de quinino. O pharmaceutico encarregado de aviar a receita, Mr. Guthi, enganou-se e encheu as capsulas de chlorhydrato de morphina.

A pobre menina tomou duas capsulas com intervalo de uma hora, e succumbiu aos seus effeitos, adormecida pela morphina.

Luiz Guthi, sabedor do engano, ficou lonco de desespero e suicidou-se, ingerindo uma porção de cyanureto de potassio.

O pharmaceutico era um homem de 38 annos de idade, com excellentes qualidades, casado e pae de tres filhos.

Angico com tolú e waco de Raulveira, contra

#### Novo Lesurques

O tribunal correccional de Paris julgou, ha pouco, um processo singular.

Perante o tribunal compareceu um individuo chamado Gabriel Tiquet, accusado de numerosas tratantadas em prejuizo de familias de pessoas victimas de accidentes.

Apresentava-se ás familias como empregado da policia e encarregava-se de extrahir as necessarias certidões para obter indemnizações, e recebendo adiantado o preço das certidões, desaparecia.

No tribunal, Tiquet affirmou inabalavelmente que havia erro no processo e nunca tinha...

nhecel o como culpado, em face de Fillatreau declarou ter-se enganado e ser Fillatreau o auctor dos delictos por que fôra condemnado o outro.

Em vista d'isso, a promotoria publica appellou da sentença que condemnára Tiquet.

#### Caixa Economica

|                                      |             |
|--------------------------------------|-------------|
| Movimento do dia 30:                 |             |
| Entrada de depositos n'esta data     | 1008000     |
| Retirada idem                        | 5:2178365   |
|                                      | 5:1178365   |
| Saldo dos depositos na presente data | 515:3398386 |

#### SECÇÃO LIVRE

##### A verdade sobre tudo

O Sr. bacharel Mario Augusto Brandão de Amorim não andou bem inspirado com os seus artigos, publicados no «Conservador», revelando a publico a conversa intima que, segundo diz, teve com S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia e muito principalmente suppondo que seria preciso sacrificar o Promotor da capital ao exito de uma causa crime em que sou advogado.

Se S. S. comprehendesse o pensamento de S. Ex., quanto a removel-o para a comarca de Lages, veria que era antes um bem do que um mal que S. Ex. lhe desejava, pois devia saber da valiosa recommendação que tinha em seu favor.

ficou agto, porém, ao seu sacrificio que posso dizer é que S. S. não é o juiz para julgar a nem era de temer a sua accção.

Seguidos os tramites legais, bem é de conhecer-se que o Tribunal competente, presidido por um juiz provecto e intelligente, á vista dos debates, ha de pronunciar-se com justiça. Nunca tive medo de cucas e, apesar de não ter alisado os bancos da Academia, já me hei encarregado de defezas mais importantes e obtido triumphos.

Quem conheceu nesta comarca como Promotores Publicos os bachareis Julio Alvim, José Hygino e Livramento, Marcellino Dutra e outros argumentadores logicos, não devia ter o menor receio do Sr. bacharel Mario, porque este, em summa, nada mais faria do que cumprir o seu dever de accusador, como, sem duvida, cumprirá o seu successor, quem quer que seja.

Nem o Exm. Sr. Presidente seria capaz de proteger uma causa na qual não tem interesse, nem competencia para n'ella intervir.

As perseguições infrenes hão de ter um paradeiro e a causa a justiça ha de triumphar, quando se fizer a luz sobre o processo menstro que engonha o fôro catharinense e que foi protagonista o ex-promotor.

guardamos a occasião oportuna, que não é agora. respeito do arrancamento do livro da receita e da Irmandade do Divino Espirito Santo desta cidade te respondo com as abaxo. Por ellas se escreveu da Provedoria com a falta d'ella, livro voltou para a a promotoria da

Promotoria de Capellas, e que o fragmento da folha não estava collado quando lhe foi com vista, como se acha.

O interesse que devia ter o Sr. bacharel Mario seria talvez em fazer desaparecer algum erro que tivesse commettido em sua promoção, que começada a f. 44 v., saltou para 46 com o mesmo periodo começado na primeira, o que demonstra ter a folha 45 sido arrancada depois de escripta, do que tem vestigios. Perguntemos agora, como S. S. no final do seu longo parecer não notou essa falta da folha do livro, que estava numerada e rubricada pelo Juiz de Capellas e Residuos, como as demais?

Quem sabe se, «por alguma criançice», não foi a tal folha em «branco», arrancada do livro, apezar de numerada e rubricada, e se o seria por algum criançola?

E' bem possivel. O corajoso advogado velho não deve temer cucas.

Não é assim, Sr. bacharel?

O Exm. Sr. Dr. Fausto, dotado de intelligencia, exacto cumpridor de seus deveres, foi muito complacente com S. S., usando de cortezia, chamando-o á sua respeitavel presença para não o inutilisar, pois que se fosse da tempera do Sr. bacharel devia tel-o demittido «in continente».

Tenho respondido aos dous artigos do Sr. bacharel Mario. Agora as certidões, e veja o publico, juiz recto e imparcial.

Desterro, 30 de Novembro de 1888.

LEONEL J. DE OLIVEIRA

Eil-as:

«Leonardo Jorge de Campos, Escrivão da Provedoria de Capellas e Residuos desta cidade do Desterro e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, que Deos guarde, etc. Certifico que revendo o livro de receita e despeza da Irmandade do Divino Espirito Santo desta cidade, d'elle a folha quarta e quatro verso se vê o termo de vista ao Promotor de Capellas Doutor Mario Augusto Brandão de Amorim, em data de dezeseis de Agosto do corrente anno, o qual foi entregue em cartorio com sua promoção aos vinte e nove de Outubro. Que a sua promoção principiou a folhas quarenta e quatro verso e finalizou a folhas quarenta e oito. Que n'elle a folhas quarenta e cinco devia estar numerada e rubricada pelo respectivo Juiz de Capellas, a qual falta. Que não posso affirmar se quando o livro foi com vista ao Promotor de Capellas existia ou não essa folha, da qual só dei pela falta quando veio a promoção. Que o periodo da promoção principiou a folhas quarenta e quatro verso e continuou ella com a folha quarenta e seis. Que a promoção está datada de 24 de Outubro do corrente anno. Que as raspaduras e emendas não foram salvadas. E' quanto posso certificar e ao proprio livro me reporto e dá a Cidade do Desterro, 30 de Novembro de

1888.— Leonardo Jorge de Campos. (Estava sellada.)

Quesitos na petição:

1°. Se quando foi o livro da Irmandade do Espirito Santo com vista ao Promotor de Capellas já estava collado com gomma arabica o fragmento da folha 45, que foi arrancada do livro;

2°. Se quando voltou do dito Promotor, e que deu com a falta d'essa folha, tomou testemunhas e quem foram ellas.

(CERTIDÃO)— Leonardo Jorge de Campos, Escrivão da Provedoria de Capellas e Residuos desta cidade do Desterro e seu Termo por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc. Certifico que revendo o livro da Irmandade do Divino Espirito Santo desta cidade e que respondendo ao primeiro quesito a que se refere o supplicante— Respondo que não estava collado o fragmento da folha quarenta e cinco. Quanto ao segundo, que o livro me foi entregue pelo official de justiça Tristão José Moreira, em meu cartorio, estando ahí presentes os cidadãos Jacintho Cecilio da Silva Simas e Olympio Coelho dos Anjos Pinto, sendo este interessado na tomada de contas e pedio-me licença para vêr a promoção do promotor, na qual deu falta da folha quarenta e cinco e observou-me a maneira de sua falta. O referido é verdade e dou fé. Desterro, 28 de Novembro de 1888.— O Escrivão, Leonardo Jorge de Campos. (Estava sellada.) Os gritos são possos.

compreensão da gravidade e do alcance desse acto, calmo da calma dos simples de espirito!

compreensão da gravidade e do alcance desse acto, calmo da calma dos simples de espirito!

E depois della, o ministerio continou como antes della: immovel, prelibando o gozo da immobilitate da estatua sonhada; taciturno, como convinha ás tradições gloriosas de seu chefe; silencioso, daquelle silencio que se adivinha cheio de sabedorias, cofre sagrado onde se guarda toda a sciencia do mundo! E o parlamento que já não conhece os seus direitos, o parlamento que se subordinou passivamente á tutela ministerial, ao vez de reagir contra a apathia do gabinete, fez-se tambem surdo ao clamor publico e, como menino de escola que se apraz com os suetos dos mestres desidiosos, empregou o seu tempo em divertir-se com pequenos incidentes em que não raro fallou-se a linguagem da Praia do Peixe.

Emquanto os altos poderes publicos assim se descuidavam e amenisavam a vida em diversões, emquanto a Regencia deliciava o espirito nos concertos e nos festas da Confederação Abolicionista e os senhores representantes da nação tomavam barrigadas de riso no can-can do Eldorado, a nação padecia e soffria todas as amarguras e todas as angustias, vendo cada um esboroar-se em torno de si todo o edificio do futuro de seus filhos laboriosamente construido, vendo evaporar-se todo o bem estar por tanto tempo procurado, sentindo a miseria esvoaçar por sobre o tecto de suas casas, e penetrar por ellas a necessidade brutal coagindo a infimos serviços as suas esposas e filhas!

Embalde os mais autorisados órgãos exprimiram esta desolação e apontaram este descalabro; embalde a tribuna do senado foi occupada por vozes prestigiosas no seio da lavoura, clamando contra as amarguras e a despoliação; embalde as proprias victimas vieram entoar em torno do throno o seu côro de miseria; embalde a nação toda levantou-se a patentejar a ruina em que se achava e a pedir remedio a tantas amarguras! A Regencia foi cega e surda, e o seu ministerio, nimiamente inepto para as difficuldades do presente e cego de espirito para perceber as atrocidades do futuro, deixou-se ficar naquella mesma indolencia de quem de longo tempo se habituou ás mollezas da rede sob o céu candente do norte.

A nação soffredora, porém, procurou filiar os seus soffrimentos á causa primordial de onde elles emanavam e, sem trabalho por que ella se apresentava aos olhos de todos, achou que todo o mal vinha da corda—que tendo desnaturado a monarchia, dominada pelo enervante incenso abolicionista, se collocára á testa do partido que quer tudo sacrificar, sem outro proveito mais que a gloria das palmas de theatro aos seus tribunos populares. De sorte que o erro da Regencia, secundado pela incapacidade dos seus ministros e pela inutilidade do parlamento, fez com que a nação brasileira se encontre hoje no periodo mais agitado e mais arriscado de sua vida politica.

O abandono da monarchia vae se fazendo geralmente em todo o paiz em proveito da ideia republicana que se assoma com o vigor de uma ideia nova, ofco de attracção que vae congregando todos os desgostos e que vai apontando de modo que não raro é esperar um proximo triumpho. As eleições de Minas, as eleições do Rio, mesmo, a organização de S. Paulo, as manifestações do Pará e do Maranhão, as conversões de Pernambuco, as declarações do Espirito Santo, a pujança do Rio Grande do Sul, todo esse sopro de revolta que percorre o paiz, ou determinando adhesões francas e positivas, ou provocando hesi-

#### A sessão parlamentar

Subordinado a esta epigraphe, extrahimos do *Novidades*, organ do partido conservador, no Rio de Janeiro, o seguinte artigo, que dá uma medida certa do estado decadente em que se acham as instituições monarchicas.

O leitor considere-o bem, porque ahí fallam as mais salientes e authorisadas cabeças do partido governante.

#### A SESSÃO PARLAMENTAR

Toda a imprensa referindo-se hontem ao termo dos trabalhos parlamentares, no intuito de dar balança ás sommas dos serviços prestados ao paiz durante estes longos sete mezes de trabalhos, vio-se forçada a reconhecer e proclamar que a fecundidade da camara concentrou-se unica e exclusivamente na lei de 13 de Maio que, oriunda de um capricho da corôa, não foi ao parlamento se não para salvar as apparencias, suprema aspiração de um regimen de ficções.

Ministerio organizado caprichosamente, composto de homens pescados pela vaidade e pela ambição de subir fosse como fosse, o 10 de Março limitou a sua accção á obediencia passiva, qualidade muito de apreciar nos criados de servir, mas incompetivel com os homens que assumem a pesada responsabilidade de dirigir a nação. Tendo-a, entretanto, arvorado como sua bandeira, vivendo de rojo aos pés da Regencia, recebendo della inspirações e ordens, o ministerio nada mais soube se não ser portador da lei de 13 de Maio ao parlamento, sem consciencia do que fazia, sem a



**TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.**

**cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco**

APPROVADO pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro (Vidro 1\$500)

**PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15**

tações retidas apenas por um resto de feiticismo partidario ou pela influencia pessoal de determinados chefes, tudo isso prova incontestavelmente que a monarchia já agora não tem raizes, vive de vida artificial e, a persistir mais um instante no regimen inaugurado a 13 de Maio, abate-se e allue com fragor, máo grado as columnas parlamentares e jornalisticas que á ultima hora, pharisaicamente, se transformaram em seus sustentaculos!

Nós não queremos illudir a ninguém: que se não diga mais tarde que a lisonja substituiu a verdade nestas columnas! A monarchia está em posição desesperadora porque quiz cerrar os ouvidos aos que a advertiam de seu erro; por que contou errado com o espirito do seculo; porque julgou que ainda tinha subditos obedientes ao direito divino e promptos a se deixarem espoliar para lhe ser agradável! Esquecida de que a forma monarchica constitucional é um triumpho dos povos, é uma transacção entre o poder das nações e os reis a quem ellas conferem tambem parte de seu poder, descuidosa da função que era chamada a desempenhar em virtude da hereditariedade, especie de terceira membrana atropiada dos olhos, conscia talvez de que os reis ainda podem tudo, para se dar um prazer verdadeiramente regio, um prazer que custava molles de lagrimas a todo o seu povo, a angusta Princesa Imperial por um traço de sua apiquilou a fortuna publica, milliton a miseria nos lares, desprezou as classes conservadoras que são o estio das nações e entrou gloriosamente a fazer jus ás homenagens rhetoricas da patuleia abolicionista!

A consequencia dessa reviravolta do alto foi que o imperio achou-se subitamente invertido como uma pyramide de vertice para baixo. O mau estar geral é padecido por todos e vae sendo demasiado já. Sente-se que se afrouxam todos os laços que prendiam a organização social, como sente-se que estão rompidos todos os que uniu a organização politica. A autoridade desprestigia-se, a disciplina passa a ser ficção, a ordem desaparece e a anarchia material, politica, administrativa e moral é o cubo que caracteriza o imperio.

Os espiritos emancipam-se e os partidos aniquilam-se; e sobre o escombros desolador da fortuna, sobre as ruinas de toda a organização subsistente, sobre os montões do que foi o fructo do trabalho de muitas gerações, chorando lagrimas de sangue, a nação inteira agita-se, constrangida por um milhão de difficuldades, sitiada pela crise economica e pela crise politica, vendo avançar o monstro da fome, desesperada do presente, sem fé no futuro, sentindo-se ao desamparo e percebendo que nada pode esperar do imperio!

Eis aqui a situação medonha em que o parlamento entrega o paiz ao governo. Se durante essas cinco mazes, tendo todas as facilidades, o governo guardou a mesma immobildade do primeiro dia, claro está que não será durante o intervalo parlamentar que elle acudirá com remedio a tão duro estado de coisas! Não resta, pois, esperança alguma a nação!

Tudo quanto lhe dão para mais augmentar a agonia que a devoira, é a permanencia do ministerio ominoso que a desgraçou e que zomba da sua desgraça pelo riso satânico do ministro da justiça!

Tudo quanto lhe dão é a falla do throno que vae ser lida hoje assegurando naturalmente que a situação é de risos e de camelias do quilombo Le Blon.

Pois bem, o que lhe não dão é preciso que o povo o tenha; e não chorando, porque o pranto é uma fraqueza!

**Palavras de um distincto Sacerdote**

A bem da verdade, de-claro que fiz uso do Xarope de Angico com Tolú e Guaco, preparação medicamentosa dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, aliviando-me dos meus soffrimentos das vias respiratorias.

Desterro, 4 de Junho de 1888.—Padre Miguel Murno, vigario da parochia de S. Miguel.

**O Sr. João do Prado Faria**

Srs. Raulino Horn & Oliveira. —Tenho a satisfação de commu-nicar-lhes que, com feliz resultado, obtive prompto e eficaz cura de uma bronchite com o uso de um unico vidro, de seu conceituado XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO de sua preparação. Permitta pois que minha fraca voz, impellida pela justiça e gratidão, se vá unir ás que bem alto têm tecido bem merecidos encomios a esse optimo preparado.

Desterro, 25 de Julho de 1888. —João do Prado Faria.

**Xarope de Angico e Cambará**

Attesto que tendo feito uso do Xarope de Angico e Cambará em pessoas de minha familia, atacadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

**Conta-me-se as curas pelo numero dos enfermos que têm feito uso do Xarope de Angico e Cambará**

Attesto que fiz uso do Xarope de Angico e Cambará para curar-me de uma tosse que me prostava, sobrevinda depois de fortes accessos intermitentes; muito abatido e desanimado, recorri, a conselho de pessoa entendida, ao dito Xarope, preparado na pharmacia Elyseu, o qual fez desaparecer a tosse e a febre em pouco tempo, pelo que faço esta declaração como testemunho da verdade.

Ribeirão, 6 de Novembro de 1888.—Ignacio Antonio da Silva.

**EDITAES**

**Aviso aos navegantes**

Por esta Repartição avisa-se que a Lage Grande, a oeste da Ponta da Cruz, do lado do continente, na entrada do porto de S. Francisco nesta Provincia, está sem a boia que a assignava por ter esta rebentado a amarração.

Capitania do Porto de Santa Catharina, 29 de Novembro de 1888.—Quintino Costa, Capitão do Porto.

**DECLARAÇÕES**

**Immaculada Conceição de Maria**

A meza administrativa da irmandade da Virgem Immaculada da Conceição, pretende festejar o seu Orago na igreja Matriz, no dia 8 de Dezembro proximo, com missa solemne e sermão ao Evangelho pelo Revmo. Sr. conego Joaquim Eloy de Medeiros, procissão, com o trajecto do costume, ás 4 1/2 horas da tarde; e ladainha na vespera.

Para maior magnificencia do acto da procissão pede-se concurrencia de anjos, assim como a de todos os nossos irmãos e feis não só e se como age de tantos actos e ahortados.

Convidamos finalmente aquellos irmãos, que se acnam em atrazo em suas annuidades, a irem satisfazel-as, no referido dia 8, na sacristia da mencionada igreja, onde se achará o irmão thesoureiro com o abaixo assignado.

Desterro, 28 de Novembro de 1888.—O irmão secretario, Paulino Duarte Silva.

**THEATRO SANTA IZABEL**

S. D. P.

**CASSINO CATHARINENSE**

**Domingo**

**2 DE DEZEMBRO DE 1888**

Recita extraordinaria em **GRANDE GALA**

cujo producto liquido será applicado á construcção de um novo Throno na

**CAPELLA DE S. SEBASTIÃO**

Depois das formalidades do estylo, subirá o panno para ter logar a representação do mimoso e interessante drama em 3 actos, que tantos applausos conquistou quando foi pela primeira exhibido por esta sociedade:

**DIANA DE RIONE**

Terminará o espectáculo com a espirituosissima comedia em 2 actos, original de Placido de Abren:

**A REPUBLICA DOS CALOTEIROS**

No seguão do theatro achar-se-ha uma brilhante commissão de distinctas Sras. para receber as esportulas dos dignos Srs. convidados.

Secretaria da Sociedade Dramatica Particular Cassino Catharinense, em 26 de Novembro de 1888.—O secretario Elias Paulo da Silva.

**Loterias da provincia**

A extracção da primeira loteria desta Provincia foi adiada para o dia 31 de Dezembro proximo futuro.

O thesoureiro, *Felippe Schmidt.*

**COBRANÇA DE DIVIDAS**

O abaixo assignado roga aos seus devedores queiram satisfazer, sem perda de tempo, aos seus procuradores os Srs. advogado Manoel José de Oliveira e Ernesto Bainba, a importancia de seus debitos.

*José Feliciano Alves de Brito*

**ANNUNCIOS**

**Atenção**

Desappareceu da rua do Batao de Iguatemy n. 24, um passaro grande, cinzento, pernas vermelhas, com dous esporões em cada aza, conhecido por **TANTAM**. Gratifica-se generosamente a quem der noticia d'elle ou leval-o a morada supra.

**Cochicho (PASSARO)**

Regio hontem de uma casa da rua Trajano um **Cochicho**. Gratifica-se a pessoa que leval-o a Pharmacia Nicolich.

**LICOR** Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos «rheumathismos, darthros» e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

**EMPREGO DE CAPITAL**

Traspassa-se uma hypotheca de 700\$000 réis, com juros em dia, sobre um predio sito á rua S. Sebastião.

Informações n'esta typographia.

**CAL**

O abaixo assignado encarregase de conduzir **CAL** da **Fabrica da Arataca**, por preço commodo.

O carroceiro, *Agostinho.*

**TOSSE! TOSSE!**  
**XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'**

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias **cho-pulmonares.**

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que em poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse, sem toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará com os resultados obtidos que não querará mais fazer outras preparações e o adoptará para sempre como a mais efficaz.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar este remedio com um unico vidro. Vende-se na drogaria

**Elyseu, successor de**

**LUIZ HORN**

**Colicas**

**DYSPEPSIAS**  
**DORES DE ESTOMAGO**  
**FALTA DE APETITE**  
**DE DIGESTÃO, ETC.**

**CURAM-SE COM O**

**ELIXIR ESTOMACHICO DE CAMOMILLA**

**DE**

**REBELLO & GRANJO**

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene

Este grande medicamento que tamanha fama tem adquirido, não só na capital do Imperio como tambem em outras provincias, pelas importantes curas obtidas, acha-se á venda na Pharmacia e Drogaria de

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

DEPOSITARIOS N'ESTA PROVINCIA

**15 RUA DO PRINCIPE 15**

**GRANADNO** ou elixir de pepsina aos lactopeptina, poderosos agente das molestias do «estomago, dyspepsias,» etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.  
Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

**REMEMBRANCA**  
**CONTRA SEZÕES**

PREPARADO NA PHARMACIA DE **RAULINO HORN & OLIVEIRA** seu Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado mais tissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

**TINTURA** concentrada d'arnica Montana, applicado para cicatrização de «feridas» e friccionar as «dores rheumaticas». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.  
Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

**LUGA-SE** o excellente Appedio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.



Em toda a provincia de Santa Catharina não deve haver mais ninguem que não tenha em casa a

# ODONTINE

## SABÃO DENTIFRÍCIO DO DR. H. RIEDEL

A MELHOR PREPARAÇÃO PARA CLAREAR E CONSERVAR OS DENTES

### APROVADO PELA JUNTA D'HYGIENE

Vende-se nesta cidade em casa dos senhores:

RAULINO HORN & OLIVEIRA, Germano Goeldner, Severo Francisco Pereira, Moreira & Goeldner, Blum & C., Francisco Regis & Salha, Virgilio José Vilella, Innocencio José da Costa Campinas, Mme. Amelia Costa & C., Emilio Rathsack, João Carvalho Brigido e J. Collin.

DEPOSITO POR ATACADO NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA--RAULINO HORN & OLIVEIRA  
VENDAS Á DINHEIRO

# Guia de Contabilidade

POR

## A. R. DORNELLES

Importante auxiliar indispensavel nos escriptorios commerciaes

Uma elegante carteira contendo explicações e definições clarissimas sobre: Moedas; reduções a cambio; agio; conversão de moedas; cambio pelo valor da moeda; desconto do papel-moeda; cambio portuguez; divisores fixos; descontos; capital, juro, taxa e tempo seguro; regras de sociedade; roteiro etc., etc; etc.

VENDE-SE N'ESTA TYPOGRAPHIA, AO PREÇO DE 2\$500 CADA CARTEIRA



## REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

### EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Approvedos pelas Juntas de Higiene da Côte e Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1ª classe no *Davis Antuerpia, Rio da Prata e Berlin*

Salsa, Caroba e Manacá, Depurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, d'arthros, eczema, psoriasis, ulcera, boubas, empigens, lepra, e scrophu...  
Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.  
Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente escrophulide a leucorrhéa e a mais profunda anemia.  
Xarope de Flóres e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produz os mais beneficos resultadss nas curas das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncórreá, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.  
Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficazmente.  
Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepatite, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermitentes e perniciosas.  
Óleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescença e affecções pulmonares, é superior ao Óleo de bacalhão.  
Vinho Tónico de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescenças das par-turientes edietico anti-febril.  
Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas,  
Pomada Anti-herpetica—Combate a coceirados d'arthros e empigens em tres dias.  
Linimento-Anti rheumatico—Cura as dóres rheumaticas, erysipelas e tumores.  
Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfuroso—Excel-lente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.  
A todos estes preparados acompanhão bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições dificeis.

**MOLESTIAS SECRETAS**

**CAPSULAS RAQUIN** Unicas capsulas de gluten com oopahiba, approvedas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam irritação. Emregadas sós ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas. A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem

**MUITAS IMITAÇÕES**

Para evitá-las, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o invólucro exterior a seguinte assinatura de Raquin e o sello off. (em azul) do go. fr. francez.

Depositos: FUMOLE ALA, RUYNES, 78, Boulevard Saint-Jacques, PARIS, em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibito de soda, de copahiba e cubeba, e de cubeba, alcatrão, su terabinilia etc., e a **INJEÇÃO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

**TOSSES**

Recomenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvedo pela Exma. Junta de Higiene Publico, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito-agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellento medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—**PHARMACIA POPULAR**.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5  
Preço... 2\$000

**POBRESA DE SANGUE**

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

**VINHO DE BELLINI**  
(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tónico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres pallidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Creanças, Senhores debedis, Pessoas idosas ou Entra-quecidas por Doenças ou Excossos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.  
Adh. DETHAN, Ph<sup>o</sup> em PARIS

# A FONTE DA JUVENTUDE

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5, CANTO DA DO SENADO N. 2  
O proprietario d'este estabelecimento, chegado ultimamente da Côte, trouxe um variadissimo sortimento de charutos, Havana, Hamburgueses e Bahia, dos melhores fabricantes; ditos em pacotes, Bahia; ditos em caixinhas proprias para presente. Especialidade em cachimbos de espuma, piteiras de ambar legitimo e imitação, e de todas as qualidades, para cigarros e charutos. Carteiras para fumo e palha, cigarreiras, bolsas de borracha, phosphoreiras de metal, limpadores para piteiras, phosphoros electricos e de cêra, em caixas com espelho. Palhas especies de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª qualida-de. Fumos: Rio Novo, em rolos e desfiado, Pomba, Barbacena, Goyano, Araxá, Jaraguá; ditos em latas; ditos em pacotes e caixinhas: Caporal Mineiro, Rio Branco, Aymoré, 13 de Maio (Patria livre), Ouro Preto, Bahiano, Rio Novo King Blond, Similha, de Havana e Goyano. Estrangeiros: Turco, Tres Castellos, Virginia, Bird'Seye, Caporal francez, Asiatischer e Handschinitz. Papel: Cosmopolita, Ambré, Duc Ris e Jean, ditos com chromos, Revué e L. Eclipse.

Aos amigos e freguezes peço virem visitar este estabelecimento, onde encontrarão tudo que fôr concernente a este ramo de negocio, por preços muito razoaveis.

**VENHAM VER PARA CRER**  
João dos Santos Mendonça.

**PILULAS DE BLANCARD**

Iodureto de Ferro Inalteravel

NOVA-YORK PARIS

Approvedas pela Academia de Medicina de Paris, Adoptadas pelo Formulario official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convém especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhéa (fluores brancos ou flujo alvo), a Amenorrhéa (Menstruação nulla ou difficil), a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

**THEATRO SANTA IZABEL**

S. D. P.

**FILHOS DE THALMA**

Recita extraordinaria em beneficio do novo panno d'este Theatro

De ordem da directoria scientifico ao publico que

**SABBADO, 1º DE DEZEMBRO DE 88**

subirá á scena n'este theatro o moralissimo drama em 1 prologo e 4 actos, original hespanhol de Gonzalez e accommodado á scena portugueza, pelo Exm. Sr. Dr. Souza Rego:

**O FILHO DO MONTANHEZ**

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

Prologo—O duplo crime—1º Acto A douda—2º Acto O cégo—3º Acto —O thesouro enterrado—4º Acto Felicidade suprema. A vingança do filho de Massarra.

Mise-en-scene a capricho do Director.

O producto d'este spectaculo será applicado a pintura do panno da bocca de scena d'este theatro, que se acha em pessimo estado.

No saguão do theatro achar-se-ha na noite do spectaculo uma commissão da directoria para receber as esportulas dos Srs. convidados.

Ondina, 26 de Novembro de 1888.—O secretario, Abilio Oliveira.

**Alves Ferreira**

RETRATISTA

DEUS AO DESTERRO!

Car-se para a Côte no principio do anno que vem, ferece seus trabalhos ao distincto povo desterrense, sempre sua benevolencia, garantindo perfeição nos

que ha de melhor em machinas, faz qual-sa, com toda a nitidez.

**DA PAZ, N. 24**

ALVES FERREIRA

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado participa ao publico em geral, que se acha authorisado pelo sr. Francisco José Dias de Paiva, estabelecido com fabrica de fogos artificiaes de todas as qualidades na cidade de Paranaguá, a mandar vir da dita fabrica todas as qualidades de fogos que possa qualquer precisar, mediante os rasoaveis preços constantes no catalogo existente em poder do annunciante

Joaquim M. Jacques.